

A CAMPANHA SALARIAL 2006 JÁ COMEÇOU

# Fórum protocola a pauta unificada de reivindicações

A pauta unificada de reivindicações da data-base 2006 foi protocolada junto ao Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) no dia 12 de abril. A entrega foi feita pelo coordenador do Fórum das Seis, professor Milton Vieira do Prado Júnior (presidente da Adunesp), em audiência com a nova presidente do Cruesp, a reitora da USP Suely Vilela.

Os itens da pauta foram definidos a partir das assembléias realizadas nas três universidades e no Centro Paula Souza.



Fotos: Gentileza Sintusp

10 de abril de 2006: O Fórum das Seis protocola a pauta junto ao Cruesp. No destaque, o professor Milton, da Adunesp, expõe o documento entregue

## Luta é para recuperar salário real de maio 2001 e repor perdas históricas

O tópico salarial da pauta unificada destaca três reivindicações centrais (veja a íntegra na próxima página). A primeira delas pede um reajuste que recomponha os salários reais de maio de 2001, tendo como base o ICV/Dieese, estimado em 7%.

Para evitar os efeitos corrosivos da inflação no decorrer do ano, a pauta pede reajuste trimestral, correspondente ao mínimo entre as variações acumuladas do ICMS e o ICV/Dieese.

Nas assembléias nas unidades, bem como nas reuniões do Fórum, houve consenso de que a categoria não pode abrir mão de suas perdas históricas, frutos de períodos em que sequer a inflação foi reposta. Assim, a pauta traz a reivindicação de que o Cruesp abra negociações que culminem na recuperação do poder aquisitivo dos salários de jan/89, que eram 62% maiores do que os atuais.



24 de maio de 2005: Manifestação em frente à Reitoria da Unesp, durante a data-base. Luta pela reposição de perdas prossegue neste ano

Nas páginas 4 e 5, acompanhe a íntegra da pauta unificada e veja a proposta de pauta específica feita pela diretoria da Adunesp.

## Fórum e Cruesp trocam coordenação

Por conta de um rodízio entre as entidades, a coordenação do Fórum das Seis deixa de estar a cargo da Adunesp e passa para a Adusp. O professor Milton Vieira do Prado Júnior, da Unesp de Bauru e presidente da Adunesp, atuou como coordenador nos últimos dois anos e meio.

Neste período, as três universidades e o Centro Paula Souza passaram por memoráveis momentos de luta e expressivas conquistas. No segundo semestre de 2003, por exemplo, Unesp, USP e Unicamp aderiram à greve do funcionalismo público contra a reforma da Previdência, que estava em processo de votação no Congresso Nacional.

Na campanha salarial de 2004, a categoria fez uma greve que durou quase três meses - a maior desde 1989 -, obrigando os reitores e o governo a saírem do zero e concederem reajuste de cerca de 6%. Não por acaso, o movimento daquele ano ganhou força a partir da Unesp, que passava por um momento de luta pela democracia interna, ainda sob os abalos da gestão Trindade.

Em 2005, o fato marcante ficou por conta da luta por mais verbas na

Assembléia Legislativa de São Paulo. Pela primeira vez, em 12 anos, aquela casa aprovou um aumento de recursos para as universidades (de 9,57% para 10% do ICMS), dotação de 1% do ICMS para as ETE's e FATEC's do Centro Paula Souza e aumento de 30% para 31% da receita bruta do estado para o conjunto da educação pública. Sob a direção do Fórum, foram realizadas manifestações e passeatas com milhares de pessoas. Posteriormente, a luta contra o veto do governador Alckmin manteve acesa a chama da reação na comunidade acadêmica que, mesmo não conseguindo reverter o quadro, pôde levar à sociedade a necessidade de mais recursos para o ensino público no estado mais rico da federação.

O novo coordenador do Fórum passa a ser o professor Francisco Miraglia; o vice-coordenador é o professor João Zanetic.

### Cruesp

O rodízio também leva o Cruesp a trocar seu presidente. O reitor da Unesp, professor Marcos Macari, passa a função para a reitora da USP, professora Suely Vilela.